

## 3º Domingo da Páscoa – Ano C



**Evangelho:** Jo 21,1-19

### **Experiência dos Apóstolos com o Ressuscitado**

Ir. Bertila Picelli

**Introdução** – A leitura dos Atos dos Apóstolos afirma que, quem obedece a Deus está sempre disposto a viver sua Palavra e a testemunha-la, mesmo diante de ordens contrárias à prática de Jesus. O Apocalipse diz que João teve o privilégio de receber revelações. Mediante seu testemunho, nossa fé se torna enriquecida. No Evangelho, notamos a bondade e o carinho de Jesus em não só lhes proporcionar uma excelente pesca, mas também de lhes oferecer uma refeição.

O texto do Evangelho de hoje pode ser dividido em duas partes: a Pesca abundante e a missão de Pedro.

**1- A) Pesca Abundante** - O relato da pesca pode demonstrar a crise que a comunidade cristã passava: pesca infrutífera numa noite. A noite nos remete à ausência de Jesus. Pedro toma a iniciativa: **Vou pescar** (v.3). A noite é o período mais propício para a pesca e, hábeis neste ofício, esperavam uma abundante pecaria. Pedro e os outros seis discípulos partiram com muita esperança; com o passar do tempo, perceberam que o esforço estava sendo em vão.

Com o amanhecer (o dia é a presença do Ressuscitado), os apóstolos descobrem a presença do Mestre e, em obediência a sua Palavra, conseguem realizar uma pesca abundante. Sem a presença do Ressuscitado, a missão da Igreja está destinada ao fracasso.

**1- B- O fruto da missão depende:**

**a) Da Presença de Jesus** – No v. 5 – Jesus faz-lhes uma pergunta: Jesus não revela sua identidade. Este detalhe nos mostra o quanto Jesus pode estar presente junto de nós, em nossa atividade quotidiana, sem nós nos darmos conta. Também nós, nem sempre percebemos a realidade da presença do Ressuscitado. Mas é justamente ela que dá sentido à missão da comunidade. Quem ama percebe a presença de Jesus mais rapidamente (v.7)

**b) Da adesão a sua Palavra.** É interessante notar que, depois de um fracasso noturno, estão dispostos a uma nova tentativa. Jogaram a rede e apanharam uma multidão de peixes. Ou seja, todos os povos, raças e nações estão contemplados no projeto de Deus. Quando a missão é feita sob as ordens de Jesus, ela se torna extremamente fecunda.

Além disso, para conhecer e seguir fielmente o Mestre e conduzir a comunidade, é indispensável o amor.

## **2- Missão de Pedro: “Pedro, tu me amas?”**

As perguntas de Jesus “Tu me amas mais do que estes?” Pedro se limita em dizer que O ama. E que Jesus o conhece por inteiro. É que Jesus sabia o que se passava no íntimo de seu coração. E Jesus pergunta três vezes, para deixar Pedro ciente de que toda missão é fruto do amor. Pedro está sempre pronto em atender às solicitações de Jesus. O amor pelo Mestre, se traduz em obediência. Assim, nós nunca devemos desanimar, mas sempre confiar numa nova chance. Jesus continua confiando em Pedro e confere a ele todo o povo de Deus “apascenta meus cordeiros e minhas ovelhas”. Esta missão do Bom Pastor Jesus, torna Pedro o responsável pelo cuidado da humanidade.

## **Conclusão**

Hoje esta pergunta é dirigida a cada um de nós. Ela nos lembra que a questão da fé não é algo apenas intelectual, mas de amor a Jesus. Sem o amor que leva à fé, só produzimos esterilidade

No v. 13, O próprio Jesus toma a iniciativa de se aproximar. Ele não quer ninguém distante. O importante é reconhecer sempre a sua presença em nossa vida, na vida da comunidade, na ação em favor dos que, mesmo buscando, tem fracasso em suas tentativas. Porque o Ressuscitado não se encontra apenas nas

celebrações. Ele está conosco no dia a dia. Cabe a nós percebê-lo em nossas ações.

Estamos iniciando o mês de maio, dedicado a Nossa Senhora, confiemos a Maria o ardor de nossa missão. Ela, certamente, irá nos ajudar a fazê-la sempre com mais amor.

### **Bibliografia.**

Folheto o Domingo, Remessa VII, nº 23 - 2019

Aíla Luzia Pinenheiros Andrade, nj – Revista Pastoral março e abril de 2016 pag. 56-58.

